

Sibelilson Gomes de Freitas

~~Antônio~~
~~Antônio~~
~~Antônio~~

Antônio Silveira da Silva

~~Antônio~~
~~Antônio~~

~~Antônio~~

Ata da 65ª (Sexagésima Quinta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barrera, da 8ª Legislatura, 10/04/2018 aos dez dias do mês de Abril, do ano de dois mil e dezoito, às 08:00 hs (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Sibelilson Jacó Maia, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Antônio Ramundo Nogueira. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleudson Oliveira da Costa, Antônio Ramundo Nogueira, Antônio Silveira da Silva, Rosanilda Gomes da Silva, Weuzimar dos Santos Silva, Sibelilson Jacó Maia, João Costa do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Manoel Milton Moura de Sousa e Sibelilson Gomes de Freitas, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico, Oseias, cap 11, vers 01 ao 04, onde todos ouviram de pé. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Em seguida o sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas, como também o Veto Parcial ao Projeto de Lei de nº 002/2018. Após, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Weuzimar dos Santos Silva, cumprimentou a todos, parabenizou o município pelos 31 anos de emancipação política, luta, trabalho e conquistas. Reportou-se sobre o requerimento feito por ele, onde havia solicitado o reparo de bueiros na estrada da localidade de Cruz, devido o trecho estar intransitável, com

risas de acidentes, disse que o problema ainda não foi resolvido e espera que seja sanado de imediato. falou que entendem que estão no período invernal, mas é necessário que façam correções e vejam as prioridades disse ter feito um apelo na sessão passada, referente a situação dos motoristas e teve conhecimento que havia sido pago o mês de fevereiro, caso não ocorra o pagamento novamente, voltará a cobrar. Parabenizou o secretário de esportes pela realização do evento. Com a palavra o vereador Besanildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, reportou-se sobre as palavras do vereador Deuzimar dos Santos, referentes ao pagamento dos motoristas, onde foi pago o mês de fevereiro, estão em abril, o que é um desrespeito da administração com o povo que trabalha para o município. Pediu que fosse encaminhado um ofício a secretaria de educação, solicitando que seja resolvido o problema do ônibus que faz a rota da localidade de Croatá, pois quando chove, os alunos estão sendo molhados e do ônibus que faz a rota do distrito de Lorego, pois durante a semana, alunos ficaram a pé. Também que seja feita uma reunião com os motoristas que trafegam em alta velocidade, colocando em risco a vida das crianças. Fez comentários referentes a um áudio, de uma pessoa que foi para ser atendida no posto de saúde do distrito de Laqueire, pois estava com a pressão alterada, haviam quatro funcionários no local e não fizeram o procedimento e a pessoa saiu sem receber o atendimento. Pediu uma aparte o vereador Anderson Lima, disse ter conversado com a secretária e a mesma ficou de averiguar, pois se trata de uma situação muito complicada e não pode acontecer. Continuando, o vereador Besanildo Gomes, disse que o posto de saúde da localidade de Pascoalzinho já foi cobrado diversas vezes pelos vereadores Antônio Glidson e Antônio Silvando, mas continua sem atendimento, onde deveria funcionar uma equipe do PSF, há mais de vinte dias não conseguiram repor a bomba do poço, reclamações

referentes a merenda escolar desde qualidade e quantidade. Falou que com influência e amizade do Pré-candidato Nezinho, conseguiram um poço profundo para a localidade de Jotobá, que não dispõe de água da cagece, disse que vieram localizar o poço no terreno de um rapaz chamado Felipe, e teve a surpresa que o Sr. Prefeito Aláilson, juntamente com o Sr. Venâncio compraram o terreno, não sabe qual intuito e razão, mas não acredita que seja para prejudicar a comunidade, se submeter a um papel desses por picuinhas políticas. Reportou-se sobre o veto do Sr. Prefeito, falou ter feito uma emenda Aditória a lei, acrescentando um parágrafo único, para que se estendesse a todos os cargos existentes, mas o Sr. Prefeito alegou que estaria ferindo a constituição federal, não entende, pois simplesmente reforçou para que fosse aplicada no município a correção de salário a todas as categorias, pois o reajuste é preconizado pela lei, talvez se fosse de outro vereador não existiria o veto. Perguntou aos colegas vereadores se quando a matéria ou o veto vieram à tona, foram chamados para conversar, pois não respeita nem as pessoas que caminham com ele, não tem a decência de comunicar, como se fosse dono, administrar do da forma que quer e não deixando as ações chegarem ao povo. Disse que pessoas continuam procurando os tratantistas, que alegam não fazer o serviço porque ainda não receberam o pagamento da prefeitura, há demandas em todas as secretarias do município. Falou que algumas empresas vão deixar de existir e ser consórcio, para mudar o foco e dificultar a fiscalização, antes era despesa, apareceram laranjas mas a raiz vindo da mesma árvore, a forma que encontrou para tirar o dinheiro do povo e não faz ao menos o básico. Disse que o Sr. Prefeito não humanidade de entender que o dinheiro que está tirando é de pessoas que não tem quase nada, que já sofrem e lamenta essa administração de maior descaso e desmandos. Falou que durante os quarenta e cinco dias de campanha irá mostrar ao povo o que

O mesmo tem feito, pois político ruim deve ser maltratado nas urnas e juntos irão dar resposta. Com a palavra o diretor do hospital de Barreira, Sr. Antônio Peixoto Saldanha, cumprimentou a todos, passou as mãos do Sr. Presidente o ofício resposta referente a prestação de contas de todos os comitês. Parablenizou a reforma da câmara, pois é bom quando um presidente consegue deixar sua marca. falou que estavam viando apenas a prestação do comitê municipal, o que é indicado, mas as outras prestações estão sendo encaminhadas para a secretaria de saúde do município. Disse que prestar contas é obrigação, dever de quem lida com dinheiro público. falou que estão com problemas no hospital, definiram plantões, tiveram que cancelar impostos e apareceram de pesas. disse que está preocupado com a carga de trabalho alguns médicos já disseram que irão sair, devido a responsabilidade de atender mais de cem pessoas por dia. falou que dita que estava na hora do hospital ser entregue a prefeitura, pois tem muita estrutura e precisa evoluir, precisam de um laboratório, a maternidade precisa de intervenção para que volte a fazer partos, onde chegaram a fazer quarenta partos por dia. Disse que sem o hospital estaria com um problema muito sério, conversou com a secretária pois está fazendo o que não deveria, pois é para atender emergências e cuidar dos pacientes internados, precisam reforço do centro de saúde, com médicos atendendo por dois horários e fez comentários lfm seguida, o mesmo colocou a disposição para esclarecimentos e foi questionado por alguns vereadores. Com a palavra o vereador João Costado Nascimento, cumprimentou a todos, reportou-se sobre as palavras do vereador Benedito Gomes, quando mesmo mostra questões onde os problemas não são resolvidos. Parablenizou os motoristas que passaram esse tempo todo sem receber, mas continuaram trabalhando por quererem ajudar o município, mas tem que conversar com

o Sr. Prefeito, pois quem trabalha precisa. Disse ficar feliz quando um vereador traz assuntos em busca de alternativas para o povo. falou que o ex-prefeito poderia ter feito em sua gestão, o que sugeriu em relação ao centro de saúde, pois hoje poderiam estar cobrando continuidade. Reportou-se sobre a questão dos agricultores, disse ser um ponto crucial que não foi resolvido e parabeniza o Sr. Antônio Peixoto por ter feito acontecer, mas apenas no primeiro mandato. Fez comentários sobre a situação do ex-presidente Lula, falou que não irá discutir lei, mas querem o mesmo de volta, pois foi quem levantou o país e entende que se fosse para prender, que prendessem todos e o sindicato fará manifestações para buscar caminhos. Disse que cobranças tem que ser feitas e parabeniza o vereador Deuzimar dos Santos, por dizer que é candidato do povo e vão trabalhar para que o município tenha vez e voz. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse que os vezes percebem na casa que o vereador não pode exercer seu papel, devido determinada locum do poder executivo e parabeniza aos vereadores que tem coragem, bom senso e discernimento para entender que foram eleitos para representar o povo. Agradeceu ao Sr. Antônio Peixoto pela vinda a casa, pois não estava presente, mas trouxe as informações para serem apreciadas, cumprindo o princípio da transparência e da legalidade com os gastos públicos. falou ter se reportado sobre o problema de gestão com profissionais da saúde, que prejudicava a qualidade do atendimento a população, conversou com a secretária ra. Helena, para que tentasse resolver, para que pudessem receber o mínimo do poder público, saúde de qualidade, que não houvessem despesas desnecessárias, mas houvesse todos os dias atendimento médico nos postos de saúde, em todas as localidades para que o hospital não

fosse sobrecarregado. Fez comentários sobre ter sido abordado por um casal, no sábado, que pediram um carro para buscar uma mãe que tinha recebido alta desde sexta-feira, sabem que o hospital precisa da vaga para outra pessoa, ligou para a secretária, aguardou o retorno, mas não conseguiu resolver, não é papel do vereador, mas do poder público e não abre mão de cobrar, acha que os secretários deveriam ter mais comprometimento com a função que desempenham, há muitas coisas que deve se dar prioridade mudar e melhorar. Disse que quando pagam a conta de energia, pagam a taxa de iluminação pública, não estão cobrando favor da prefeitura, mas o que é de direito, pois o município recebeu o dinheiro. falou que o vereador Besanildo Gomes, citou o exemplo da compra do terreno, mas o secretário Cleano Alves fez pior, fazer política com a máquina pública e ser desleal é muito fácil. Disse que existe um cronograma de perfuração de poços e aceita, pois o benefício é para a população e tem que respeitar a máquina pública e não utilizar para fazer política para poucos, para se beneficiar porque será candidato a vereador ou a outro cargo. falou que a máquina veio para cavar o poço da localidade de Urucé, cronograma acertado, mas como foi conseguido pelo sr. Nezinho e pelo sr. Denis, no pedidra, o sr. Cleano Alves manda a máquina para a Nauya, aldeia, para fazer política diz que lá é prioridade, pode ser para ele, mas não para o povo que merece respeito e precisa do poder público e deixa nota de repúdio a atitude do secretário, está dizendo na casa, mas já disse ao mesmo. Disse que pede a gestão que trabalhe com organização e transparência, se chegar com cronograma de máquinas nas localidades, de perfuração de poços, de atendimento nos postos de saúde e dê transparência as atitudes, saberá esperar e na hora que tiver resultados se cala e deixa de cobrar. Parabenizou o vereador Manoel Milton

pelo trabalho, sabe o quanto presta serviço à comunidade. Reportou-se sobre a situação dos agricultores, sabem que as horas de tratores são insuficientes, o critério que é utilizado para conceder se observa injustiças, grandes proprietários recebem e um pequeno não é atendido por ter decidido votar em outro candidato. falou que essa política feita para minoria tem que acabar e vai trabalhar para combater. disse complementar as palavras de um aluno da unilab, que esteve na casa e disse: fora Temer, complementa que estejam fora também qualquer outro político que tenha colocado o Brasil nesse mar de lama e corrupção, não podem dizer que tem algo preso ou solto, tem que confiar na justiça do Brasil e o País precisa mudar. em seguida, a sessão foi suspensa por cinco minutos para tratarem de assuntos internos. Retornando os trabalhos, o sr. Presidente colocou em votação o veto parcial ao Projeto de lei de nº 002/2018, que obteve o seguinte resultado: 04 (quatro) votos NÃO, dos vereadores: Antônio Silvano da Silva, Besarildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva e Manoel Vilton Moura de Sousa e 06 (seis) votos SIM, dos vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Nogueira, João Costa do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas e Sibelilson Gomes de Freitas, portanto, aprovado por obter a maioria dos votos. não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

João
~~Antônio~~ ~~Silvano~~ ~~da~~ ~~Silva~~
 S.

~~Antônio~~
 S.

Antônio Silvano da Silva
 Sibelilson Gomes de Freitas
 S.

